



Sexualidade no pré-escolar: Masturbação

O que é e como é praticada a masturbação no pré-escolar

A masturbação, que consiste na autoestimulação dos órgãos genitais com intenção de ter prazer é normal e praticamente universal. É um ato que vai além da simples manipulação exploratória dos órgãos genitais que todas as crianças vão fazendo.

Cerca de um terço de crianças terão esta prática em algum momento antes dos 5-6 anos. O pico surge pelos 4-5 anos e depois na adolescência.

Este tema é tabu mesmo quando estamos a falar de crianças. Mesmo depois de ter conhecimento da prática desta situação, os pais e cuidadores evitam a palavra masturbação.

É muito frequente nas crianças e pode ser praticada em qualquer idade, sendo muito raro antes dos 6 meses de idade.

Os movimentos mais frequentes consiste em esfregar as coxas uma na outra, com movimentos repetitivos quando estão de barriga para cima. Na situação de estarem de barriga para baixo é frequente colocarem as mãos, bonecos ou outros objetos e fazerem movimento sobre eles. O manuseio com a mão antes dos 2 anos não é espectral que aconteça. Outras situações práticas que poderão ocorrer consiste na estimulação por contacto nas pernas de cadeiras, descansa braços de sofá e nos mais novos com movimentos de fricção contra o arnês (cinto) das cadeiras de transporte no automóvel. Também acontece quando os progenitores brincam com a criança sentada no pé fazendo a habitual brincadeira de “cavalinho”.

Durante a prática masturbatória as crianças poderão ficar ensimesmadas, com calor, transpiração, rubor facial, respiração mais acentuada e com movimentos de flexão e extensão das pernas ou a serem pressionadas em tesoura uma contra a outra.

Fatores estimulantes

Não há causas médicas para esta prática.

É importante entender que é normal. Não dá qualquer indicação sobre comportamento futuro

Sabemos que aumentará a prática com o ócio e aborrecimento. A reprimenda ou castigo podem reforçar esta prática.



Atitude dos pais

Sendo uma situação na grande maioria dos casos normal, não deve ser objeto de reprimenda, castigo ou exposição vergonhosa. Continuarão a fazer às escondidas.

Não repreenda, pois pode agravar a prática como contestação.

Se parece que a desocupação pode estar presente, então entretenha a criança e motive-o para brincadeiras, jogos, etc., que ocupem o tempo.

É importante falar com as crianças, em linguagem adequada, explicando que a masturbação é uma atividade que não deve ser praticada em público, contudo a maioria das crianças pequenas não entende o conceito de público ou privado. Reafirme que as crianças devem respeitar o corpo dos outros e como tal não devem tocar ou ser tocados nas “partes íntimas”.

Falar com o Pediatra.

Quando deverá consultar o pediatra?

- Prática compulsiva. Provocação de dor física.
- Alterações globais do comportamento
- Modificação na resposta a contactos corporais como o vestir, brincar etc. por parte dos pais ou cuidadores.
- Dúvidas sobre abusos sexuais. Simulação de atos sexuais de adultos.

Mitos sobre o que a masturbação pode causar:

- Deficiência intelectual
- Deformidade física
- Cegueira
- “espinhas” faciais
- Homossexualidade
- Perversões sexuais

Emídio Carreiro - Pediatra

Revisto em 01|01|2017

Nota: Este texto não substitui o conselho médico. Procure sempre o conselho do seu médico.